

# Cálculo 3 - 2020.1

Aulas 9 e 10: introdução a superfícies e curvas de nível

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://angg.twu.net/2020.1-C3.html>

Obs: nós começamos a aula de hoje fazendo os exercícios 4 e 5 da aula passada, que ninguém tinha conseguido terminar... Link:

<http://angg.twu.net/LATEX/2020-1-C3-taylor-3.pdf>

Nós estamos usando dois truques diferentes pra fazer esboços de trajetórias. O primeiro truque foi calcular  $P(t)$  para vários valores de  $t$  e aí ligar os pontos de algum jeito que nos pareça razoável; o segundo foi usar  $P(t_0), P'(t_0), P''(t_0), \dots$  para conseguir aproximações de primeira e de segunda ordem para a trajetória  $P$  em torno do instante  $t_0$ .

Nossos primeiros exercícios de hoje vão ser sobre como adaptar o método do “calcular  $P(t)$  para vários valores de  $t$  e aí ligar os pontos de algum jeito que nos pareça razoável” para funções  $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ .

Você vai precisar de papel – eu vou supor que o seu papel está na horizontal sobre uma mesa –, lápis, e um pouco de coordenação motora e imaginação.

Desenhe os eixos  $x$  e  $y$  no papel de forma que cada unidade nos eixos corresponda a 1cm – por exemplo, o ponto  $(1, 0)$  deve estar a 1cm do ponto  $(0, 0)$ . Desenhe um quadriculado se isso te ajudar.

Pegue algum objeto bem pontudo, como por exemplo uma caneta ou uma faca de ponta. Você vai usar ele pra apontar pontos em  $\mathbb{R}^3$ . O eixo  $z$  vai apontar fora do papel e pra cima. Os pontos de  $\mathbb{R}^3$  com  $z = 0$ , como  $(3, 2, 0)$ , vão estar exatamente sobre o papel. Os pontos de  $\mathbb{R}^3$  com  $z = 1$ , como  $(3, 2, 1)$ , vão estar flutuando exatamente 1cm acima sobre o papel – e o ponto  $(3, 2, 1)$  vai estar exatamente 1cm acima do ponto  $(3, 2, 0)$ .

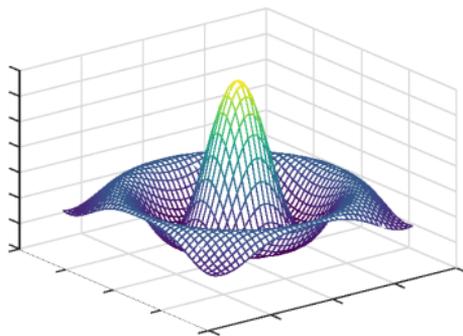
É beeeem difícil desenhar à mão superfícies como o “sombbrero” que eu usei como exemplo no início da aula 5 – link:

<http://angg.twu.net/LATEX/2020-1-C3-taylor-2.pdf>

...mas é bem fácil desenhar versões super-low-tech dessas superfícies de um jeito que eu, você e os seus colegas que estão fazendo este curso de Cálculo 3 com você entendam.

O sombrero da aula 5 era esta superfície:

$$S = \{ (x, y, z) \mid r = \sqrt{x^2 + y^2}, z = \text{sen}(r)/r \} :$$



## Postes

Vamos começar com um exemplo mais simples que o sombrero, e que quase todo mundo deve ter visto no final do curso de Geometria Analítica. Seja  $F(x, y) = x^2 + y^2$  e vamos tentar visualizar o parabolóide

$$P = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = F(x, y) \}.$$

Por exemplo, para  $(x, y) = (3, 2)$  temos  $F(x, y) = 3^2 + 2^2 = 13$ , e o ponto da superfície  $P$  que tem  $x = 3$  e  $y = 2$  é o ponto no qual  $z = 13$ ... isto é, é o ponto  $(3, 2, 13)$ , que está 13cm acima do ponto  $(3, 2, 0)$ , que está na superfície do papel.

Vamos representar isso graficamente escrevendo o número “13” no ponto  $(3, 2)$  do nosso plano  $(x, y)$ . Esse número 13 vai querer dizer “**imagine que tem um poste de 13cm aqui feito de madeira infinitamente fina. O ponto no topo deste poste pertence à nossa superfície**”.

## Postes (2)

Se escrevermos a altura dos postes em vários pontos de  $\mathbb{R}^2$  com coordenadas inteiras vamos obter o desenho abaixo à esquerda... e se a nossa função fosse  $F(x, y) = xy$  obteríamos o desenho abaixo à direita – em que alguns postes têm altura negativa.

$$\begin{array}{r}
 F(x,y) \\
 = x^2 + y^2 \Rightarrow
 \end{array}
 \begin{array}{ccccccc}
 13 & 8 & 5 & 4 & 5 & 8 & 13 \\
 10 & 5 & 2 & 1 & 2 & 5 & 10 \\
 9 & 4 & 1 & 0 & 1 & 4 & 9 \\
 10 & 5 & 2 & 1 & 2 & 5 & 10 \\
 13 & 8 & 5 & 4 & 5 & 8 & 13
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 F(x,y) \\
 = xy \Rightarrow
 \end{array}
 \begin{array}{ccccccc}
 -9 & -6 & -3 & 0 & 3 & 6 & 9 \\
 -6 & -4 & -2 & 0 & 2 & 4 & 6 \\
 -3 & -2 & -1 & 0 & 1 & 2 & 3 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\
 3 & 2 & 1 & 0 & -1 & -2 & -3 \\
 6 & 4 & 2 & 0 & -2 & -4 & -6 \\
 9 & 6 & 3 & 0 & -3 & -6 & -9
 \end{array}$$

## Postes (2)

O sombrero do slide 5 foi desenhado exatamente por este método. Pra um certo grid de pontos  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$  um programa calculou a altura do poste em cada ponto – e depois desenhos cabos grossos ligando o ponto no topo de cada poste aos pontos no topo dos postes acima, abaixo, à direita e à esquerda dele.

### Exercício 1.

a) Faça o “diagrama de numerozinhos” (como os que acabamos de fazer) para a função  $F(x, y) = (x + y) \cdot y$ .

b) Leia o início da seção 3.3 do Bortolossi (no capítulo 3) e entenda o conceito de curvas de nível. Faça o exercício 24 da página 113 do capítulo 3. Repare que ele dá a fórmula para cada superfície só por curiosidade – o importante neste exercício é só a gente aprender a relacionar superfícies desenhadas do jeito 3D usual com as suas curvas de nível.

c) (Continuação do item a) Faça as curvas de nível de  $z = F(x, y) = (x + y) \cdot y$  para  $z = 0$ ,  $z = 1$  e  $z = 2$ .

**Dica: use os cabos**

Este é o diagrama de numerozinhos para  $F(x, y) = x^2 + y^2$ :

$$\begin{array}{r}
 \\
 \\
 F(x,y) \\
 = x^2 + y^2 \Rightarrow
 \end{array}
 \begin{array}{cccccc}
 13 & 8 & 5 & 4 & 5 & 8 & 13 \\
 10 & 5 & 2 & 1 & 2 & 5 & 10 \\
 \hline
 9 & 4 & 1 & 0 & 1 & 4 & 9 \\
 10 & 5 & 2 & 1 & 2 & 5 & 10 \\
 13 & 8 & 5 & 4 & 5 & 8 & 13
 \end{array}$$

Digamos que queremos usá-lo pra desenhar a curva de nível de  $z = 4$ . Só temos 4 postes com altura 4, e se só ligarmos estes 4 postes vamos ter uma aproximação muito ruim pra curva de nível do  $z = 4$ . Mas cada poste com altura 2 tem dois postes vizinhos a ele com altura 5, e você pode marcar no olhômetro o ponto em que os cabos entre estes postes passam pelo plano  $z = 4$ . Fazendo isto você vai ter 12 pontos com  $z = 4$ , e ligando-os você consegue uma aproximação bem razoável para a curva de nível que queremos.

## Exercício 2.

Nas aulas passadas nós vimos como fazer algumas contas usando *diferenciais*. Agora vamos fazer a mesma coisa com a função  $F(x, y) = (x + y)y$ .

Digamos que  $z = F(x, y) = (x + y)y$ ,  $x = g(t)$ ,  $y = h(t)$ .

a) Calcule  $\frac{dz}{dt}$ . Você deve obter uma equação da forma “ $\frac{dz}{dt} = \dots$ ” onde a expressão “ $\dots$ ” só menciona as variáveis  $x$  e  $y$  e as “variáveis” (entre aspas! Vamos entender os detalhes disto depois)  $\frac{dx}{dt}$  e  $\frac{dy}{dt}$ . Chame esta equação de [a].

b) Multiplique os dois lados da [a] por  $dt$  para cancelar os “ $dt$ ”s. Obtenha uma igualdade da forma “ $dz = \dots dx + \dots dy$ ”, onde cada “ $\dots$ ” só depende das variáveis  $x$  e  $y$ . Chame a equação “ $dz = \dots dx + \dots dy$ ” que você obteve de [b].

## Spoilers

Exercício 2b:

$$\begin{aligned}Z &= (x+y)y \\ \frac{dz}{dt} &= \left(\frac{d}{dt}(x+y)\right)y + (x+y)\frac{dy}{dt} \\ &= \left(\frac{dx}{dt} + \frac{dy}{dt}\right)y + (x+y)\frac{dy}{dt} \\ &= \left(y\frac{dx}{dt} + y\frac{dy}{dt}\right) + (x+y)\frac{dy}{dt} \\ &= y\frac{dx}{dt} + (x+2y)\frac{dy}{dt} \\ dz &= ydx + (x+2y)dy\end{aligned}$$